



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



HISTÓRIA – MEDICINA

GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 pontos)

A cisão entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica ocorreu durante a implementação do regime Republicano e foi consolidada na Constituição de 1891. Até 1890, o catolicismo era a religião oficial do Estado e as demais religiões eram restringidas, sendo exercidas em cultos domésticos [isto é, realizados de forma particular nas casas dos professantes]. Além disso, no final do império, o catolicismo era subvencionado pelo Estado e gozava de enormes privilégios. Ao dissociar Igreja e Estado, ocorreu a adoção de registros civis de nascimento, casamento e mortes. Nos últimos anos do Império, havia um forte movimento republicano, fortalecido pelo fim da Guerra do Paraguai, por campanhas abolicionistas, pela ideologia positivista e pela criação do Partido Republicano em 1872. Em 1888 ocorreu a abolição da escravidão, findando a estrutura colonial de produção que se mantinha de forma precária desde 1850. Esse fato demarcou a decadência das velhas elites agrárias e a ascensão política dos proprietários de terra ligados à imigração e ao trabalho livre.

B) (20 PONTOS)

(1.) A constituição de 1891 aprovou o regime político Republicano e o Presidencialismo como sistema de governo. (2.) Nessa mesma constituição, ocorreu a adoção do princípio Federalista e, conseqüentemente, a descentralização do poder. Fato que permitiu a autonomia e a ampliação do controle fiscal para as antigas províncias [transformadas em estados]. (3.) O poder Moderador foi suprimido e em seu lugar prevaleceu a divisão entre os poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo. (4.) O sufrágio universal foi permitido para brasileiros adultos, do sexo masculino e alfabetizados. Mas não para mulheres, mendigos, soldados, praças e sargentos e para integrantes de ordens religiosas.



QUESTÃO 2

A) (20 PONTOS)

(1.) A busca de novas rotas marítimas para o oriente após a tomada de Constantinopla pelos Otomanos em 1453. (2.) A centralização política ocorrida por razão da perda de poder de senhores e de domínios territoriais feudais. O ápice da centralização política espanhola e portuguesa ocorreu após a expulsão dos árabes da península Ibérica. Em razão disso, houve a implantação, sobretudo, pelo Estado Nacional Português, de feitorias [entrepostos comerciais] e fortalezas, em ilhas e regiões litorâneas da África e Atlântico Sul. Assegurando, dessa forma, ouro, escravos, panos de algodão e outras mercadorias que eram revendidas na Europa. (3.) O crescimento e fortalecimento da burguesia, categoria social interessada na expansão de fronteiras e de comércios internacionais. Nesse processo, ocorreu o surgimento e fortalecimento do capitalismo mercantil [Mercantilismo]. (4.) Ampliação das técnicas de navegação, tais como o mapeamento e a cartografia de costas marítimas. A utilização da bússola, trazida para o ocidente pelos árabes, do astrolábio, do quadrante, da balestilha entre outros.

B) (20 PONTOS)

A questão trata da “Escola de Sagres”, que foi um centro de formação, divulgação, exposição de projetos de navegação, realizado por viajantes de diversas origens geográficas e culturais. Esse centro viabilizou: (1.) a preparação científica de navegadores, por meio de instruções de métodos e de técnicas de navegação; e (2.) o financiamento de viagens exploratórias e comerciais no século XV.